

Coaching News



Edição Nº. 36

Você se contenta em ser chefe?

adriana lombardo
consultoria, treinamento e coaching



Notícias:

Você se contenta em ser chefe?

Liderança-coach é tema de palestra no Encontro do PMI-DF

Brasília: uma cidade que hospeda e valoriza a cultura

Exposição de pintura retrata similaridades entre Brasil e Indonésia

Ser um bom gerente de projetos não garante a obtenção de resultados realmente efetivos. Por exemplo, quem cuida da gestão de riscos sabe que o trabalho desenvolvido pela equipe constitui uma das maiores incertezas na implementação dos projetos. Não serve muito ter planilhas bem atualizadas por um profissional, se não houver compromisso e capacidade de toda a equipe para transformar o plano em ação.

Alguns erros comuns na prática da gestão são bastante conhecidos: estão relacionados com a comunicação, a gestão do tempo e a delegação. A falta de transparência nas decisões faz com que os integrantes da equipe fiquem confabulando, imaginando o que pode acontecer, gerando assim um ambiente de fofocas, desconfiança e baixa produtividade. A falta de acompanhamento pode gerar um longo e penoso retrabalho; a gestão extremamente minuciosa pode aumentar significativamente o tempo de execução de cada atividade. A excessiva centralização, principalmente quando combinada com a falta de transparência, também pode prejudicar o projeto.

Há muitos profissionais que sonham em se tornar chefes, mas que a partir do sonho realizado parecem se contentar com a conquista da posição, independente de ter uma atuação satisfatória e produzir resultados de impacto. Diante do “sucesso”, não cuidam mais do desenvolvimento de suas competências e nem investem em apoiar sua própria equipe, apenas se focam em consolidar seu *status* mais elevado, com atitudes e ações que não beneficiam sua organização, mas alimentam sua própria vaidade. Essa falta de compromisso com resultados é muito mais comum do que se pode imaginar entre diretores e gerentes e pode afetar negativamente o desempenho das suas equipes, e da organização como um todo.

Por outro lado, um crescente número de profissionais em altos cargos, tanto em instituições públicas quanto privadas, busca aprimorar competências de liderança por meio de capacitações tradicionais e *coaching*. Conscientes do seu papel dentro e fora da organização, almejam uma atuação efetiva, que gere bem-estar na sua equipe e elevados padrões de desempenho junto a seus clientes, parceiros e *stakeholders*.

O bom ou mau exemplo dos chefes pode fazer grande diferença em uma organização. Suas boas atitudes e ações motivam seus colaboradores a emulá-los, causando assim um “efeito cascata”, que será construtivo se for canalizado junto às equipes para gerar a energia da melhoria contínua voltada para os resultados. Ao contrário, repetidos exemplos negativos vindo dos chefes podem causar o progressivo desgaste dos valores e das relações que deveriam fundamentar a atuação da organização e favorecer sua competitividade. Cabe aos chefes estarem sempre preparados para mostrar os melhores exemplos possíveis para fortalecer e motivar suas equipes.

Liderança-coach é tema de palestra no Encontro do PMI-DF

Com a intenção de provocar reflexões sobre essas questões, a coach Adriana Lombardo foi convidada pelo Project Management Institute (PMI) do Distrito Federal a ministrar uma palestra durante o evento “Universidia”, realizado em Brasília em 7 de novembro.

Segundo ela, “o líder-coach saberá transportar pessoas de um nível de competência para um nível de compreensão e maturidade mais elevado, estreitando relações interpessoais de longa duração com a equipe, os clientes e parceiros, baseadas em valores compartilhados. Dessa forma, **a abordagem da liderança-coach gera resultados de grande impacto em toda a organização**”.



Brasília: uma cidade que hospeda e valoriza a cultura

Cada vez mais, Brasília demonstra sua conexão com atividades culturais. Os shoppings Deck Norte, no bairro Lago Norte e o Liberty Mall, no bairro Asa Norte, por exemplo, além de serem conhecidos centros de compras e de gastronomia, agora destacam-se por seus eventos culturais, que buscam promover música e literatura.

Coerente com essa proposta, Adriana Lombardo, apresentou os livros *Master Coaches* e *Coaching*, ambos de sua co-autoria (publicados pela Editora Ser Mais), em duas convocações do **Encontro Literário do Lago Norte**, promovido pelo Sindicato dos Escritores e a Academia de Letras do Brasil/DF, nos dias 09 de junho e 25 de agosto, no Deck Norte.



Em 28 de setembro, durante o evento **Liberty Cultural**, a *Master Coach* foi entrevistada por Cassio Werneck, editor da rede social Cidade Fala, sobre a metodologia do “coaching transcultural”, que desenvolveu a partir da sua vivência na Indonésia. Adriana respondeu a várias questões: sobre os resultados dos seus estudos sobre expatriação; sobre o coaching para retenção de talentos (tratado em capítulo de sua autoria no livro *Coaching*); sobre a utilização do coaching em instituições públicas; e sobre seus estudos e trabalhos atuais na área de cooperação internacional, com foco na África.

No âmbito da **31ª Feira do Livro de Brasília**, que acontece de 22 de novembro a 1 de dezembro, Adriana foi convidada a participar de uma mesa redonda sobre coaching no dia 26 e irá autografar os livros de sua co-autoria no domingo, 1 de dezembro, no estande da distribuidora Horizonte do Saber.



Exposição de pintura retrata similaridades entre Brasil e Indonésia

adriana lombardo
consultoria, treinamento e coaching

<http://www.adrianalombardo.com>
<http://blog.adrianalombardo.com>
coaching@adrianalombardo.com
Cel. (+55 61) 8128-2804

LIBERTY CULTURAL APRESENTA:
#

**Brasil e Indonésia:
tão longe, tão perto.**

**EXPOSIÇÃO DE PINTURA
Adriana Lombardo**

Parceria: **VINTAGE**

Realização: **Liberty mall**

De 20 de novembro a 01 de dezembro
De segunda a sábado, das 10h às 22h
Domingo das 12h às 20h